

Silva Fernandes Filho, disse que não tinha conhecimento daquele fato. Também em aparte, o Vereador Silas Rodrigues Bento disse que com relação aos artistas da terra, era inadmissível que fossem realizados eventos que não privilegiassem artistas locais. Disse ainda, que havia diversos artistas que nem eram tão bons e que recebiam grandes montas para se apresentarem em eventos na cidade em detrimento dos artistas cabo-frienses. Disse, que tanto as rádios seculares quanto as evangélicas não tocavam os cantores locais. Retornando ao seu discurso, o orador disse que alguns funcionários da SECAF seus amigos, lhe solicitaram que fosse ao gabinete do Secretário Deodoro Azevedo no sentido de que houvesse esclarecimentos quanto à defasagem do pagamento. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram retiradas as Indicações n. 176 e 178/2012. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

ATA DA QUINQUAGESIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
CABO FRIO, REALIZADA NO DIA 30 (TRINTA) DE AGOSTO DO ANO  
DE 2012 (DOIS MIL E DOZE).

Às dezoito horas do dia 30 (trinta) de agosto do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador José da Silva Fernandes Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Fábio José dos Santos, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor



Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Quadragésima Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Décima Oitava Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: INDICAÇÃO Nº 176/2012 - VEREADOR AGYR SILVA DA ROCHA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a criação de creche no Bairro Vila do Sol; INDICAÇÃO Nº 178/2012 - VEREADOR SILAS RODRIGUES BENTO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a ampliação do Cemitério Santa Izabel, ou estudo para implantação de um novo cemitério no Município de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 180/2012 - VEREADOR SILAS RODRIGUES BENTO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a revitalização e padronização do Centro Comercial das Ruas Erico Coelho, Major Bellegard e Silva Jardim, alongando até o Largo Santo Antônio e adjacências; INDICAÇÃO Nº 181/2012 - VEREADOR JOSÉ DA SILVA FERNANDES FILHO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal construção de um espaço para eventos, com palco fixo com concha acústica na Rua Jorge Veiga, no Bairro Gamboa; PROJETO DE LEI Nº 107/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Institui o Banco Municipal de Remédio do Município de Cabo Frio e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 108/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Institui Programa Municipal de apoio aos catadores de materiais recicláveis no âmbito do Município de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 109/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Institui o "Dia da Empregada Doméstica" no Calendário Oficial do Município; PROJETO DE LEI Nº 110/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Institui e inclui no Calendário Oficial do Município o Dia 25 de Julho como o Dia Municipal da Mulher Negra, Latina - Americana e Caribenha; PROJETO DE LEI Nº 111/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Institui o Programa de divulgação dos serviços relativos à saúde da mulher; PROJETO DE LEI Nº 112/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Fica instituído no Município de Cabo Frio a "Mostra de Artes & Cultura" a ser realizado no mês de novembro, na semana de 01 a 10 de novembro (Dia da Cultura Brasileira: 05 de novembro); PROJETO DE LEI Nº 113/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Institui o Programa de Atendimento Integral e Humanizado às Mulheres em Estados de Climatério ou Pós - Climatério, no Município de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 114/2012 - VEREADOR ALFREDO LUIZ NOGUEIRA GONÇALVES, ASSUNTO: Dispõe sobre a criação do Cantão de Gratuidade de estacionamento para o idoso no âmbito do Município de Cabo Frio e dá outras providências. Terminada a leitura do "Expediente, e não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna é nem "quorum" para a deliberação das matérias, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a

10

Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, comentou sobre evento em que participara recentemente organizado pelos profissionais de Educação Física, destacando que aprendera muito. A seguir, discorreu sobre a grande mudança ocorrida no Hospital São José Operário, destacando que o responsável pela transformação fora o Sr. Everson Coelho. Adiante, disse que também uma pessoa que era extremamente importante para a SECAF e que reassumira seu cargo naquela instituição, o Sr. Nelsinho, não poderia deixar de ser mencionado à Tribuna. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Taylor Jasmim, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, solicitou que fosse colocado em prática o Projeto de Resolução, votado em 2009 na Casa Legislativa, dispendo sobre a Homenagem sob o nome de Marcelo Carriço Azevedo, a ser oferecida aos que se dedicavam ao trabalho voltado para a diminuição da mortalidade infantil. Em seguida, disse que também foram aprovados Requerimentos solicitando a vinda do Secretário de Esportes, bem como do Secretário de Turismo, o que não fora atendido. Falou da importância de que a Casa Legislativa fosse respeitada, visto que os Vereadores eram representantes do povo e tentavam explicitar suas vontades. Disse ainda, que quanto à entrega das telhas às pessoas que estavam com suas casas destelhadas, tal fato era extremamente constrangedor e era inadmissível que o problema ainda não tivesse sido resolvido. Neste momento, solicitou aparte o Vereador José da Silva Fernandes Filho, ao que o Presidente argumentou que tal fato quebriera o protocolo, infringindo o Regimento Interno da Casa, mas que com a aquiescência dos Nobres Pares concederia o aparte ao Vereador. Disse o Vereador Fernando do Comilão, que as telhas já estavam disponíveis para a entrega, todavia as casas que se encontrassem em estado precário teriam prioridade, assim, convidava o Vereador Taylor Jasmim para que fosse com ele pessoalmente conferir a entrega das telhas. Retomando a palavra, o Vereador Taylor Jasmim disse que não pretendia ir junto ao Vereador José da Silva Fernandes Filho na entrega das telhas, até porque era um candidato de oposição e não achava conveniente participar daquele movimento. Disse ainda, que admirava o homem que tinha uma postura definida com relação à política, como era o caso de alguns Vereadores como Ricardo Gonçalves e Luis Geraldo Simas de Azevedo. Também em aparte, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo disse que, sabia da idoneidade da Secretária Olívia e estava certo de que tudo estava sendo feito a contento. Observou, que tudo deveria ser feito com extremo cuidado, para que ninguém caísse em nenhum crime eleitoral, assim, o sistema de entrega era lento, mas não tinha dúvidas quanto a seriedade do caso. Também em aparte, o Vereador Silas Rodrigues Bento disse que, a situação era de emergência, de calamidade pública, assim, não havia justificativa para não atender imediatamente às famílias que estavam sofrendo. Disse ainda, que conhecia famílias que já tinham feito o cadastro havia mais de dois meses e ninguém aparecera no local, o que era um verdadeiro absurdo. Disse que fora

eleito para defender o povo e não para ficar justificando processos e estruturas que não atendiam ao povo. Replicando, o Vereador Luis Geraldo disse que defendia uma posição de tranquilidade e estava certo de que não estava sendo feito política sobre aquela situação. Disse ainda, que se o processo era lento era outra questão. Afirmou, que erros poderiam ocorrer sem que as pessoas fossem desleais. Replicando, disse o Vereador Silas Bento, que o que questionava era a demora e era aquele fato que não tinha justificativa. Retomando ao seu discurso, o Vereador Taylor Jasmim disse que estava certo de que o processo fora feito de forma emergencial e o que pretendia era que a população fosse atendida de imediato, visto a urgência do caso. Disse, que na semana anterior houvera uma chuva que preocupara muito, aos que estavam com suas casas sem telhas e viviam em um verdadeiro tormento. Falou da importância de que fosse criado um mecanismo, no sentido de agilizar a entrega das telhas. Novamente, fazendo uso da palavra, o Vereador Fernando do Comilão disse que, o orador se referira a ele como se ele não tivesse ao lado do povo, o que não era verdade, visto que estivera ao lado do povo todo o tempo e caso tivesse condições compraria as telhas com dinheiro do seu próprio bolso. Retomando à sua fala, o orador disse que se fazer política fosse defender o povo, ele jamais deixaria de fazê-lo e que não admitiria que ninguém maculasse sua imagem. Disse, que levantara a questão das telhas com o objetivo de que o problema fosse resolvido imediatamente, no que encerrou sua fala. A seguir, usou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Silvano Escapini, que inicialmente saudou a todos. Disse a seguir, que o Presidente deixaria saudades decorrente de sua atuação no Poder Legislativo. Adiante, disse que o problema da entrega das telhas era uma lástima e era inadmissível que houvesse dois trabalhos, um de tirar as telhas dos caminhões de entrega e outro de carregar novamente os caminhões para encaminhar para os bairros. Sugeriu que os caminhões fossem desde o início direcionados para os bairros, o que por cento agilizaria a entrega dirimindo o sofrimento de tantas famílias, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

15/05/11